

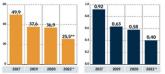
Inflação e dívidas reduzem o impacto dos estímulos

Conjuntura Inflação e endividamento inibem consumo, mostra pesquisa

Maioria quer FGTS e 13º para poupar e pagar dívidas











Analistas veem efeito sobre o PIB deste ano

Mesmo com obstáculos ao con-sumo, como inflação e dividas em alla, o saque do 1675 e a antecipa-ção do 13º salário para aposenta-dos e pensionistas do INSS devem impulsionar não somente o resul-tado do Produto Interno Bruto (FIB) do segundo trimestre, mas tambêm o desempenho do PIB amual para 2022. A avaliação é de economistas da Fundação Getulo Vargas (FOV) e da XP, que calcula-ram esse impaxta messe impaxta em sese impaxta

Menos disseminada, inflação ainda supera 12% em 12 meses

Análise

No més, o indicador subin 1,1% em maio para 0,89% em junho. Em 12 meses, a taxa acumus 10,69%, mimero um pocas osper i or so 0,053% da mediana da sume todo (1,4% para 10,4% para

midor deve fechar o ano bem aci-ma dos 3,5% da meta deste ano. Além disso, para trazer o indica-dor mais próximo da meta de 3,25% do ano que vem, o juros te-rão que ficar mais altos por mais tempo. O IPCA-15 est há dez me-ses acima de dois digitos, sendo ses acima de dois dígitos, sendo uma das principais pedras no sa-pato de Bolsonaro. A menos de 100 días da eleição, ele tenta re-duzir os efeitos da alta de preços a qualquer custo, seja pela redução de impostos de improviso, seja pelo aumento do vador de benefi-cios como o Austilio Brasil e o va-le-gás, seja pela instituição de uma ajuda aos caminhoneiros. **Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Brasil Caderno: A Pagina: 4